

GUARDA UNIVERSITÁRIA É DESTRUIDA ASSÉDIO MORAL E CORRUPÇÃO NÃO FALTAM

Nos últimos anos a Guarda Universitária vem sendo sucateada e desmantelada, com fatos e acontecimentos denunciados por este sindicato, em detrimento do enriquecimento ilícito do Sr. Ronaldo Pena, “dono” da Empresa Terceirizada Evick.

Vamos aos fatos:-

Os funcionários da Guarda Universitária hoje, não recebem treinamento de nenhuma natureza, enquanto o Sr. Ronaldo Pena, faz Curso de MBA, gratuitamente na USP e depois cobra para dar Palestras em Empresas Privadas.

Os funcionários da Guarda Universitária, portadores de doenças profissionais, estão sendo “encostados” e proibidos de realizarem tratamentos médicos, como fisioterapia, enquanto o Sr. Ronaldo Pena, permanece dias fora do seu local de trabalho em benefício próprio.

A Equipe da Guarda Universitária e a comunidade uspiana, sofrem com o tratamento que o Supervisor Tadeu proporciona, através de métodos policiais repressivos e todos silenciam.

Funcionário terceirizado morre acidentado no Campus de Pirassununga, onde trabalhava com a “sua moto” e tudo fica acobertado.

Funcionário do Instituto Biociências foi preso, caluniado, e tudo ficou igual, sem ninguém ser punido, pela arbitrariedade.

Crianças da Comunidade São Remo continuam sendo tratadas com repressão, a mando do Sr. Ronaldo Pena, sem nenhum respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente e todos fecham os olhos.

Na Greve de 2004, funcionários foram agredidos por Ronaldo Pena e ele continuou impune.

O gestor do Contrato da Empresa Evick é o próprio “dono”, Ronaldo Pena.

Estes são os “poucos fatos”, para mais uma vez, denunciar a política nefasta da Guarda Universitária e acobertada pelo Senhor Prefeito, Prof. Adilson de Carvalho.

A gravidade maior é que o Senhor Prefeito acoberta tudo e ainda recusa a receber o SINTUSP, impondo qual é o diretor do SINTUSP, que deve sentar com ele, para discutir todos estes problemas.

PREFEITO SE RECUSA ATENDER O SINDICATO E DETERMINA COM QUEM DEVE SENTAR PARA NEGOCIAR

Casos de Assédio Moral sofrido por funcionários da Guarda Universitária no Campus da Zona Leste, foram denunciados a diretores do SINTUSP.

No ano passado, tivemos denúncias desta ordem, as quais foram formuladas e discutidas com o Sr. Prefeito, Sr. Amílcar e Sr. Ronaldo Pena, porém a política nefasta continuou.

A semana passada solicitamos uma audiência para o Prefeito, inclusive com a presença do Sr. Ronaldo Pena, que a marcou no dia 06/08, às 9 horas, para tratar de casos de Assédio Moral no Campus da Zona Leste, na Guarda Universitária, o que é um absurdo, pois quem deveria ser o responsável pela segurança daquele Campus, é o Diretor e não o Sr. Ronaldo Pena, que está quilômetros de distância.

No dia de ontem, ao comparecermos na Prefeitura, o Prefeito, se recusou a aceitar que os diretores Neli e Alexandre, adentrassem para discutir a questão.

Prof. Adilson de Carvalho é um dos indicados pela reitora, para fazer parte da Comissão de Negociação formada pela reitoria, para negociar os itens do Termo de Acordo do final da Greve, que recusou aumentar para R\$ 250,00 o nosso Auxílio Alimentação e não conceder uma referência na Carreira e dizendo não ser o mandatário da reitora, para discutir o item contratação de funcionários nos Restaurantes e nas Creches. Mesmo entendendo ser uma pessoa “non grata”, o SINTUSP não questionou a sua presença nesta Comissão, pois afinal, a reitoria, escolhe quem ela quer para representá-la.

Prof. Adilson é o mesmo, que na gestão do Prof. Melfi, o reitor concedia e ele não encaminhava a reivindicação concedida. É o mesmo que continuou a implementar a “**terceirização**” e não tomou nenhuma providência com relação as falcatruas das Empresas Terceirizadas, denunciadas por este sindicato.

É também o Prefeito que sucateia a frota de ônibus, para terceirizar, como tentou fazer no início da sua gestão frente à Prefeitura.

POR QUE O PREFEITO TEM MEDO DOS DIRETORES NELI E ALEXANDRE?

USP FECHA PORTÕES NOS FINAIS DE SEMANA PARA A EMPRESA EVICK ECONOMIZAR

Sob a alegação de roubos e desvios de materiais da Universidade, o Prefeito manda fechar os portões nos finais de semana e enquanto isto, a Empresa Evick economiza, pois com esta normativa, reduz funcionários e o seu custo se torna menor.

O fechamento do Portão 3 (ao lado da Veterinária) aos domingos vem trazendo sérios problemas à funcionários e estudantes que trabalham nos finais de semana, bem como, causando problemas para a população, como, congestionando no Portão Principal. Mas “abre as pernas” quando ocorre atividades que beneficiam a iniciativa privada, que são empresas e academias particulares, realizando corridas e outros eventos nesta universidade. Alguém sabe o retorno que estas empresas trazem a universidade? Estas negociatas são feitas em “terra de ninguém”, pois a Universidade nunca prestou contas a comunidade uspiana. Só sabemos que em todos estes eventos, a Guarda Universitária é utilizada e nem sequer é pago horas extras aos funcionários da mesma.

Quem controla esta pouca vergonha?

Ninguém, até porque o Sr. Prefeito nunca concedeu cópia de nenhum documento, incluindo o Contrato com a Empresa Evick e os aditamentos formulados pela Universidade, para que a comunidade uspiana e a sociedade, saiba quem é que se beneficia com isto.

RONALDO PENA ADOTA POLITICA DE ASSÉDIO MORAL PREFEITO É CONIVENTE TUDO PARA ENGORDAR A FATURA DA EVICK

Em vários Campi da Universidade de São Paulo, a política de recursos humanos que o Sr. Ronaldo Pena, adota, é o de assédio moral, transferência de postos de trabalho, opressão em cima de funcionários portadores de doenças profissionais, demissões, para que todos sejam substituídos, por funcionários terceirizados.

Os funcionários terceirizados são mal remunerados, seus direitos não são respeitados e também sofrem assédio moral.

Depois que Ronaldo Pena, policial civil, comissionado na Universidade de São Paulo (os demais funcionários comissionados, retornaram aos seus postos de trabalho, quando da publicação da Legislação que dizia que todos os funcionários comissionados deveriam retornar as suas Secretarias de origem. Apenas permaneceu nesta universidade este senhor e uma funcionária do tribunal de contas), intensificou a presença da Policia Militar neste Campus e nos demais Campi da Universidade.

Quem é que ganha, com esta estratégia sórdida, nefasta aos trabalhadores e corrupta? Empresa Privada.

A HISTÓRIA SE REPETE...

Na época da Ditadura Militar, a reitoria mantinha adidos militares infiltrados na Universidade, onde estes faziam relatórios “dedurando” todos os militantes e participantes de atividades do movimento estudantil e de funcionários. Uma vez “dedurados” muitos intelectuais, funcionários e estudantes, foram exilados do Brasil ou morreram pela política suja dos militares.

A Ditadura Militar acabou? Dizem que acabou. Mas na Universidade de São Paulo os métodos são os mesmos.

O “dedo duro” da Reitoria hoje, se chama Ronaldo Pena, que faz relatórios relatando tudo que os dirigentes sindicais e os dirigentes do movimento estudantil fazem e entrega ao Chefe de Gabinete e ao(a) Reitor (a).

Aliás, são relatórios mal feitos, com dados inventados e muitas mentiras. A incompetência predomina, até na hora de “dedurar”, o que dirá, na hora de licitar, gestar e “assaltar” a universidade.

DEMOCRACIA JÁ!

FORA RONALDO PENA!

FORA TADEU!

FORA POLICIA MILITAR DO CAMPUS!

RESGATE DA GUARDA UNIVERSITÁRIA!

REPUDIO AO PREFEITO QUE NÃO RESPEITA O SINDICATO!